



Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR



Associação Nacional dos Sargentos da Guarda - ANSG

NOTA À IMPRENSA

“Dia da Guarda” em Protesto!

A Guarda Nacional Republicana comemora hoje o seu 106º aniversário. A Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR e a Associação Nacional de Sargentos da Guarda- ANSG saúdam e felicitam a Instituição e, por seu intermédio, todos os profissionais da GNR que diariamente contribuem para o seu prestígio junto dos cidadãos.

Contudo, enquanto estruturas associativas cujo objecto é defender os interesses e direitos dos profissionais da Guarda, não nos podíamos demitir dessa mesma responsabilidade, pelo que, dirigentes da APG/GNR e da ANSG marcaram a sua presença no “Dia da Guarda” pelo protesto, envergando uma faixa negra.

A aparência faustosa das comemorações do “Dia da Guarda” contrasta com a precariedade das condições em que os profissionais prestam serviço, em que faltam meios, equipamentos e efectivo com funções operacionais.

A APG/GNR e a ANSG entendem que este dia pode e deve ser assinalado, mas sublinhando as questões que merecem resposta urgente e que não se compadecem com a aparência festiva de cerimónias comemorativas, designadamente:

- O processo de alteração do EMGNR fez ruir as legítimas expectativas relativamente ao direito de audição, à promessa de fazer regular matéria antes da aprovação do estatuto, à acreditação da formação e cursos, à especificação de funções e garantia de progressão na carreira para todos.
- A promoção é um direito constituído e que deve ser concretizado, garantindo-se a regularização funcional, promovendo-se os mecanismos que permitem o normal funcionamento da Guarda.
- O congelamento dos índices remuneratórios.
- O não pagamento dos retroactivos referentes à colocação na Tabela Remuneratória Única.

Estes são apenas exemplos de muitas das coisas que estão mal e que, naturalmente, não têm encontrado na voz dos responsáveis da Instituição o eco merecido.

Porque a GNR ainda é hoje uma Instituição fechada à sociedade civil, cujo funcionamento permanece divorciado das suas funções policiais de segurança pública, a APG/GNR e a ANSG assinalam o “Dia da Guarda” de negro, de luto, marcando assim uma posição clara em defesa dos direitos e reivindicações dos profissionais da Guarda, que são o pilar da Guarda Nacional Republicana.

Lisboa, 03 de Maio de 2017

A APG/GNR

A ANSG